



SIMESC

IMPRESSO
ESPECIAL
9912280657/ECT-DR/SC
SIMESC-SIND.DOS
MÉDICOS SC
CORREIOS

NEWS!

AGOSTO DE 2011 - COMUNICAÇÃO INTERNA - 116

SIMESC alerta sobre contratação de serviços médicos como pessoa jurídica

A Assessoria Jurídica do SIMESC tem recebido inúmeros questionamentos a respeito das formas de contratação dos serviços médicos pela modalidade de pessoa jurídica.

Embasado na legislação vigente e nos precedentes jurisprudenciais dos tribunais, o SIMESC não recomenda a contratação de serviços médicos desta maneira.

Por orientação da Assessoria Jurídica, a contratação dos serviços no âmbito da iniciativa privada inclusive hospitais filantrópicos,

deve ser realizada diretamente com o médico, mediante contrato escrito, com previsão expressa de direitos como férias, 13º salário, forma de remuneração, intervalos de descanso e demais garantias trabalhistas.

Apesar da recomendação, o SIMESC está atento à realidade do mercado e dos interesses pessoais envolvidos nas contratações. “A contratação dos médicos pela modalidade de pessoa jurídica (empresa) é uma realidade e, por isso, temos que nos adequar para que o médico possa

sempre ter a melhor defesa de seus interesses”, afirma o advogado Ângelo Kniss.

De acordo com o advogado, quando o médico optar pelo contrato de pessoa jurídica tem que estar ciente de que este contrato, em princípio, é firmado entre duas empresas. “Assim, não temos uma relação de trabalho entre empresa e trabalhador, mas uma relação contratual civil entre duas empresas com todas as repercussões legais inerentes”, acrescenta Kniss.

Detalhes do contrato

Ao médico que optar pelo contrato jurídico, o SIMESC recomenda que fiquem claros no acerto do contrato direitos mínimos como férias, intervalos para descanso, afastamentos por doença, aviso prévio entre outros.

“Tratando-se de contrato entre duas empresas pode parecer contraditório a fixação de cláusulas que falem em férias, descanso e 13º salário. Concordamos que pode parecer contraditório, especialmente quando a empresa é formada por vários médicos que podem se organizar para dispor de férias, afastamentos por doenças e fixação de escalas”, diz Kniss.

De acordo com o advogado da Assessoria Jurídica do SIMESC, a realidade mostra que grande parte das empresas são constituídas por um único médico. “Nestas situações, em que a presença da empresa não afasta a personalidade e o trabalho precisa ser prestado de forma ininterrupta, a pactuação desses direitos mostra-se de extrema importância, mesmo que tratados por outra nomenclatura”, alerta.

Ângelo Kniss explica que quando da negociação para a contratação por empresa, “é conveniente não esquecer que estamos tratando

de tema pertinente à iniciativa privada. Isto significa que o contrato pode pactuar absolutamente tudo, desde que não seja expressamente vedado pela lei. No caso a pactuação de tais direitos não encontra qualquer vedação legal”.

O SIMESC orienta os médicos que antes de assinarem contratos, consultem a Assessoria Jurídica. “A análise do contrato antes dele ser assinado é uma garantia ao médico de que poderá cumprir sua proposta de trabalho sem ônus à sua qualidade de trabalho e remuneração”, encerra Kniss.

DEFENSORIA MÉDICA 24 HORAS

0800 644 1060 / (48) 9621 8625

www.simesc.org.br

ACONTECEU NO SIMESC!

Entidades médicas buscam entendimento sobre mutirão de cirurgias

Uma reunião realizada no dia 22 de agosto entre o Conselho Superior das Entidades Médicas (COSEMESC), os representantes dos hospitais e o secretário estadual de Saúde, Dalmo Claro de Oliveira tentou buscar o entendimento sobre condições de trabalho e remuneração adequada aos médicos.

A proposta do secretário foi repassar aos médicos R\$ 200 para a realização de cada procedimento e R\$ 100 aos hospitais. “Lamentamos que as representações médicas tenham ficado de fora do processo de planejamento do mutirão. Certamente teríamos alertado do possível risco do governo não atingir o objetivo de mais de 22 mil cirurgias com a proposta de pagar aos profissionais e repassar aos hospitais valores semelhantes à tabela SUS”, alertou o presidente do SIMESC, Cyro Soncini.

O secretário de Saúde esteve em Brasília na semana seguinte ao encontro. “Sugerimos que ele negocie em nível federal recursos que possam melhorar a remuneração dos médicos e dos hospitais para que assim, o mutirão possa ter o resultado esperado pela população catarinense que há anos aguarda na fila de cirurgias”, lembrou a coordenadora do COSEMESC e presidente da ACM, Márcia Ghellar.

“Em momento algum nos posicionamos contra a realização do mutirão. Ele é necessário porém reflete a falta de políticas públicas de saúde que forcem os usuários do sistema a terem que adiar a solução de problemas de saúde pela carência de estrutura”, disse o secretário geral do SIMESC, César Ferraresi.

Até o final de agosto o secretário de Saúde não acenou com nova rodada de negociação.

COSEMESC realiza audiência com secretário estadual de Saúde

O secretário estadual de Saúde, Dalmo de Oliveira recebeu no dia 18 de agosto, os representantes das entidades médicas de Santa Catarina. Na audiência o COSEMESC apresentou propostas de melhorias de condições de trabalho e de remuneração aos médicos da rede pública estadual.

Quatro assuntos entraram em pauta: GDPM (Gratificação de Desempenho e Produtividade Médica), situação dos hospitais, judicialização da medicina e regulação médica de urgências. “Em setembro teremos desdobramentos dos assuntos tratados. O secretário mostrou-se disposto a manter aberto o canal de comunicação com as entidades médicas e tem ciência da importância em ouvir as partes envolvidas no processo de gestão da saúde”, afirmou o vice-presidente do SIMESC, Vânio Lisboa.

A íntegra do que foi discutido com o secretário está disponível no site www.simesc.org.br no link Arquivos de notícias/COSEMESC.

Lages: SIMESC inaugura mais uma sede regional

O SIMESC inaugurou no dia 6 de agosto, a segunda sede no interior do Estado. Depois de Blumenau, o SIMESC tem também agora sede Regional em Lages. “Até o final do ano projetamos inaugurar mais três sedes. É um trabalho que tem o apoio da executiva e representa um incremento em nossas atividades no interior do Estado. É o SIMESC se fortalecendo para

continuar sua luta por melhores condições de trabalho e remuneração”, afirma o vice-presidente do Sindicato, Vânio Lisboa.

A sede Regional do SIMESC em Lages fica localizada à rua João Castro, 68 sala 702, Centro - no Shopping Gemini. O Horário de atendimento é de segunda à sexta-feira das 13 às 19h. O telefone para contato é o (49) 3223 7620.

Reunião sindical reúne médicos em Fraiburgo e Criciúma

O SIMESC realizou em agosto duas reuniões sindicais. No dia 5 a diretoria executiva e assessores participaram de encontro em Fraiburgo e no dia 18, a reunião foi realizada em Criciúma.

Nos encontros foi apresentado aos filiados o trabalho do jurídico regional. “A proposta é que o advogado esteja a duas horas de distância da regional a ser atendida. Assim agilizaremos ainda mais o atendimento

da Assessoria Jurídica”, enfatizou o diretor de Assuntos Jurídicos, Gilberto Veiga.

De acordo com o presidente do SIMESC, Cyro Soncini, o Jurídico Regional é um avanço nas atividades da Assessoria Jurídica. “Antes era um advogado, passou a ter plantões diários, a assessoria 24 horas e hoje temos na sede em Florianópolis plantão duplo enquanto outra equipe atua nas causas dos médicos filiados”, salientou.